Plano de Gestão Socioambiental

Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
2026/2030

GHC 100%SUS
Grupo Hospitalar Conceição

Comissão Organizadora

Rebeca Bastos Silva Fernandes (Presidente)

Gabriel da Rosa Lütchemeyer (Vice-Presidente)

Aline Assumpção Rodrigues Pinto

Amanda Kelly Scopel Zeni

Ângela Gomes

Daniela Oliveira da Silva

Emerson Hartmann Muller

Evandro da Silva Sittoni

Jacqueline Lazzarin da Silva

Jaqueline Cristina dos Santos da Silva

Juliano Milani

Laura Cristina dos Santos

Marta Helena Buzati Fert

Michele Metz

Romeu dos Santos Carneiro

Ruan dos Santos Barreto

Sanjaya Ribeiro Aquino

Sirlei Cardoso Machado

Thais Guimarães

Colaboração

Gerência de Engenharia e Manutenção

Gerência de Suprimentos

Saúde do Trabalhador

Segurança do Trabalho

Gerência de Ensino e Pesquisa

Serviços de Nutrição e Dietética do GHC

Gerência de Participação Social

Gerenciamento de Resíduos HFB

APRESENTAÇÃO

A Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P é uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente - MMA e busca promover a internalização dos princípios de sustentabilidade socioambiental nos órgãos e entidades públicos. O Programa, que é de adesão voluntária, tem como objetivo principal a mudança de comportamento, atuando para isto em diversos eixos temáticos da Instituição (por meio da promoção de ações menos impactantes ao meio ambiente e à sociedade em geral). A redução de custos para a Instituição pode ser uma das consequências de sua implementação, contudo a mudança de cultura é o principal foco do Programa. O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) entendendo a relevância de se aprimorar e ampliar as ações no campo do desenvolvimento sustentável e socioambiental, realizou à adesão ao programa da A3P no ano de 2025, tendo como primeira ação deste compromisso a elaboração do Diagnóstico Socioambiental, o qual levantou dados relacionados a diversas áreas de interesse que embasaram a tomada de decisão para produção deste Plano de Gestão Socioambiental - PGS. Neste Plano estão apresentados os objetivos e metas que o GHC planeja executar nos próximos anos, com o apoio das diversas áreas técnicas envolvidas. O documento foi apresentado previamente as áreas sinalizadas como responsáveis, contando com a ciência e entendimento da relevância da participação de cada um para se avançar na busca de um GHC mais consciente, ativo e protagonista. O Plano de Gestão Socioambiental do GHC será monitorado junto ao Planejamento Estratégico da Instituição, de forma que seja avaliada a sua efetividade e realizado os ajustes necessários.

Plano de Gestão Socioambiental

Data de elaboração: Setembro de 2026

Empreendedor: Grupo Hospitalar Conceição

Processo SEI: 2006597 - Termo de Adesão e Plano de Trabalho - A3P

Responsável pela elaboração: Comissão Permanente de Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança do GHC-ASG-GHC

CNPJ 92.787.118/0001-20 / NIRE 433 0000 2063 / Sede Porto Alegre/RS

Razão social: Grupo Hospitalar Conceição

Identificação da Empresa

Tipo de estatal: Empresa Pública

Acionista controlador: União Federal

Tipo Societário: Sociedade Anônima

Tipo Capital: Fechado

Abrangência de Atuação: Regional

Setor de Atuação: Saúde

Controle de Versão do Documento

Versão 1.0 – Setembro de 2026 – Elaboração inicial do Plano de Gestão Socioambiental.

Conselho de Administração

André Luiz Borba Gonzales
Edimar Luz (Independente)
Eduardo de Carvalho Cavalcanti Florio
Eliane Aparecida da Cruz (Presidente)
Flávio Koutzii (Independente)
Gilberto Barichello
Guilherme Cassel

Conselho Fiscal

Ana Luísa Marques Fernandes (Titular - TN)
Sílvia Vaz Ibiapina (Titular)
Caio de Carvalho Mousinho (Suplente)
Marcelo Kalume Reis (Suplente)

Comitê de Auditoria Estatutário

Edimar Luz (Presidente)
Volnei Ferreira de Castilhos
João Verner Juenemann

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente:
Gilberto Barichello

Diretor Administrativo Financeiro:
João Constantino Pavani Motta

Diretor de Atenção em Saúde:
Rosana Reis Nothen

Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação:
Quelen Tanize Alves da Silva

Sumário

1. Introdução.....5
2. Escopo e Abrangência.....6
3. Objetivo.....6
4. Metodologia.....7
5. Eixos Temáticos.....10
Tema 1 - Uso Racional os recursos naturais e bens públicos.....11
Tema 2 - Gestão Adequada dos Resíduos Gerados.....23
Tema 3 - Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho.....28
Tema 4 - Compras Públicas Sustentáveis.....35
Tema 5 - Construções Sustentáveis.....40
Tema 6 - Sensibilização e Capacitação dos Trabalhadores.....45
6. Referências 49

1. Introdução

O Grupo Hospitalar Conceição S.A. é uma empresa pública federal que tem por objetivo prestar serviços de interesse e utilidade públicos e, exclusivamente no âmbito do SUS, planejar, gerir, manter, desenvolver e executar ações e serviços de saúde, em qualquer nível de complexidade.

É formado pelos hospitais Conceição, Criança Conceição, Cristo Redentor, Fêmina e Hospital Geral de Bonsucesso, além da UPA Moacyr Scliar, de 12 postos de saúde da Gerência de Atenção Primária à Saúde, de três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e da Escola GHC. Atualmente conta com uma equipe de 12.669 profissionais, sendo responsável por cerca de 1,1 milhão de consulta e outras 27 mil cirurgias anuais.

Dentre os seus valores estão o compromisso com o usuário, a transparência, a ética, a inovação, a valorização do trabalho e do(a) trabalhador(a) e a sustentabilidade, temas estes que também estão alinhados como objetivos da Agenda Ambiental na Administração Pública A3P.

O GHC realizou a adesão ao Programa A3P no ano de 2025, firmando voluntariamente um compromisso para avaliação de seus processos, identificação de possíveis pontos a serem aprimorados, e validação dos meios de implementação. O presente Plano é o resultado deste esforço inicial, que continuará em cada objetivo executado, monitoramento e avaliação realizados.

2. Escopo e Abrangência

Escopo

Este plano contempla medidas socioambientais relacionadas à mudança de comportamento nos aspectos da gestão do consumo, resíduos, saúde ocupacional, capacitação, compras sustentáveis e construções sustentáveis. As ações serão aplicadas nas unidades do GHC de Porto Alegre-RS e Rio de Janeiro-RJ, considerando os impactos ambientais decorrentes das atividades hospitalares e administrativas.

Abrangência

O PGS abrange todas as unidades físicas do Grupo Hospitalar Conceição, localizadas nos municípios de Porto Alegre/RS e Rio de Janeiro/RJ, incluindo áreas assistenciais, administrativas e de apoio. As ações também envolvem trabalhadores diretos e terceirizados, fornecedores e parceiros institucionais, conforme aplicável.

3.Objetivo

O Plano de Gestão Socioambiental (PGS) do Grupo Hospitalar Conceição tem como objetivo implementar práticas de gestão socioambiental alinhadas à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), promovendo a sustentabilidade institucional por meio da racionalização do uso de recursos naturais e dos bens públicos, da revisão dos padrões de consumo e adoção de novos referenciais de sustentabilidade, da gestão adequada de resíduos, da promoção da qualidade de vida no trabalho e do estímulo a ética e autoestima entre os empregados públicos, da adoção de critérios sustentáveis em processos administrativos, e da minimização de impactos ambientais nas construções públicas.

4. Metodologia

Comissão Permanente de Sustentabilidade Ambiental, Social e Governança do GHC - ASG - GHC

A Diretoria do GHC constituiu através de Portaria a Comissão responsável pela implementação da A3P. A Comissão é composta por equipe multidisciplinar, contemplando membros das unidades do GHC de Porto Alegre-RS e do Rio de Janeiro-RJ.

Diagnóstico

O Diagnóstico é uma etapa obrigatória para a implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública, através deste processo é possível obter informações que embasarão a tomada de decisão para a elaboração do objetivos e metas do PGS. Para a realização do diagnóstico foram levantados os dados de consumo de água e energia, consumo por tipo de materiais e bens adquiridos (e as práticas de desfazimento adotadas na instituição), situação da destinação dos resíduos, levantamento das obras realizadas, levantamento dos cursos realizados na instituição e necessidade de novas capacitações.

Elaboração

A partir dos dados obtidos no diagnóstico, somados à realização de reuniões e consultas a diversas áreas de atuação do GHC como Saúde do Trabalhador, Gerência de Engenharia e Manutenção, Comissão de Licitação, Gerência de Suprimentos e Gerência de Administração, a Comissão elaborou a Minuta do PGS que posteriormente foi encaminhada aos responsáveis por sua execução e monitoramento para conferência, ciência e apontamentos. Após consulta às áreas envolvidas, o documento foi corrigido, seguindo para aprovação. Os objetivos propostos no PGS estão alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e ao 18° objetivo acrescentado pelo Brasil para a Agenda 2030, estando sinalizado à esquerda de cada um deles.

17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, e o objetivo 18 acrescentado pelo Brasil para a Agenda de 2030

4. Metodologia

Aprovação

O presente documento foi avaliado e aprovado pela Diretoria e Conselho de Administração do GHC.

Implantação

A implantação dos objetivos e ações propostas será realizada pelas áreas responsáveis, sinalizadas em cada ação e meta. Para a concretização dos objetivos será necessário, em alguns casos, a participação de áreas diversas, em etapas distintas, de forma que após a concretização de uma etapa, a área da etapa seguinte consiga realizar o que lhe cabe, conforme os prazos estabelecidos. A Comissão será responsável pelo suporte a todas as áreas, além de também ser responsável pela execução de alguns dos objetivos do PGS.

Recursos Necessários

A execução do PGS requererá recursos humanos (membros da Comissão Gestora e apoio técnico dos setores envolvidos), recursos materiais (materiais gráficos, estrutura para campanhas, equipamentos de TI e ferramentas de coleta de dados), recursos financeiros (para capacitações, melhorias estruturais, campanhas educativas e contratação de serviços especializados).

A viabilidade das ações dependerá da previsão orçamentária e do alinhamento com o planejamento institucional.

4. Metodologia

Monitoramento e Revisão

O acompanhamento dos resultados será realizado através da plataforma do Planejamento Estratégico do GHC. O monitoramento ocorrerá semestralmente, sendo avaliados o cumprimento dos prazos, desenvolvimento das ações, medição dos indicadores contemplados em cada objetivo, obstáculos enfrentados e empenho das áreas envolvidas. Os resultados serão divulgados anualmente, por meio do Relatório Anual de Monitoramento do PGS, sendo a revisão do Plano realizada anualmente, caso sejam necessárias alterações estratégicas para execução dos objetivos. O monitoramento também ocorrerá através do sistema Ressoa - A3P, conforme calendário do programa.

Apresentação de Resultados

Os resultados do PGS serão apresentados por meio de relatórios semestrais e anuais. O relatório deve apresentar os indicadores de desempenho por eixo temático, análise de metas alcançadas ou em atraso, justificativas para desvios e medidas corretivas aplicadas, evidências (fotos, registros, materiais produzidos), e quando aplicável, a série histórica de dados.

Vigência

O Plano de Gestão Socioambiental inicia sua vigência na data de publicação sendo válido até Junho de 2030 (prazo final do período de adesão a A3P).

5. Eixos Temáticos

Os seis eixos temáticos que compõem a A3P e que são abordados no Plano de Gestão Socioambiental do GHC são apresentados a seguir, e serão detalhados (acompanhados dos objetivos propostos para a temática), nas páginas seguintes.

Tema 1: Uso Racional dos Recursos Naturais e Bens Públicos

Tema 2: Gestão Adequada dos Resíduos Gerados

Tema 3: Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

Tema 4: Compras Públicas Sustentáveis

Tema 5: Construções Sustentáveis

Tema 6: Sensibilização e Capacitação dos Trabalhadores

Tema 1: Uso Racional dos Recursos Naturais e Bens Públicos

Os Recursos Naturais são os recursos encontrados na natureza e utilizados pelo homem para satisfazer as mais diversas necessidades (por exemplo, geração de energia, consumo consuntivo e não consuntivo da água, matéria-prima para produção de produtos diversos). Eles se dividem em Renováveis e Não Renováveis, justamente pela possibilidade ou não de se renovarem na natureza, o que se relaciona com a necessidade do uso consciente, da escolha de produtos e serviços que causem menos impactos ambientais, da redução do desperdício, cabendo a administração pública estimular a implementação dessas práticas que fomentam os princípios do Desenvolvimento Sustentável. O mesmo vale para o uso racional dos Bens Públicos, cultura que deve ser fortalecida da Administração Pública para todos os empregados e usuários.

Considerando que as unidades do GHC de Porto Alegre - RS já utilizam energia limpa, proveniente do Mercado Livre de Energia, os objetivos propostos nesta primeira versão do Plano de Gestão Socioambiental focaram em outras áreas relacionadas ao estímulo do uso racional dos recursos naturais e dos bens públicos, como a redução de consumo de água, redução do consumo de copos descartáveis, execução (pelas unidades de Porto Alegre) e elaboração (para o Hospital Geral de Bonsucesso) do plano de descarbonização e inventário de emissões de gases de efeito estufa, que estão apresentados nas páginas que segue.

OBJETIVO 1 Reduzir o consumo de copos descartáveis de 200 ml nas unidades do GHC	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
Indicadores	
Percentual de redução mensal do consumo de copos descartáveis de 200 ml no GHC	Unidade de Medida: % Período de Aferição: Mensal
Método de Cálculo: $x = \frac{(\text{consumo médio mensal do ano de referência}) - (\text{consumo do mês corrente})}{(\text{consumo médio mensal do ano de referência})}$	
Metas	
Redução total de 40% do consumo de copos descartáveis no refeitórios do HNSC	Responsável: Serviços de Nutrição e Dietética HNSC Prazo: A partir de 12 meses até 24 meses
Redução total de 15% do consumo de copos descartáveis na nutrição do HCR	Responsável: Serviços de Nutrição e Dietética HCR Prazo: A partir de 12 meses até 24 meses
Redução total de 10% do consumo de copos descartáveis na nutrição do HF	Responsável: Serviços de Nutrição e Dietética HF Prazo: A partir de 12 meses até 24 meses
Redução total de 30% no uso de copos descartáveis em áreas administrativas do GHC	Responsável: Comissão Permanente de Sustentabilidade Prazo: A partir de 12 meses até 24 meses
Redução total de 15% no uso de copos descartáveis em áreas assistenciais do GHC	Responsável: Comissão Permanente de Sustentabilidade Prazo: A partir de 12 meses até 24 meses
Redução total de 15% no uso de copos descartáveis nas unidades da GAPS	Responsável: Comissão Permanente de Sustentabilidade Prazo: A partir de 12 meses até 24 meses

Continuação do objetivo "Reduzir o consumo de copos descartáveis de 200 ml nas unidades do GHC"...

Metas	
Redução total de 30% no uso de copos descartáveis em áreas administrativas do HGB	Responsável: Comissão Permanente de Sustentabilidade Prazo: A partir de 12 meses até 24 meses
Redução total de 15% no uso de copos descartáveis em áreas assistenciais do HGB	Responsável: Comissão Permanente de Sustentabilidade Prazo: A partir de 12 meses até 24 meses
Redução total de 80% do consumo de copos descartáveis no refeitório do HNSC	Responsável: Comissão Permanente de Sustentabilidade Prazo: A partir de 24 meses até 36 meses
Redução total de 30% do consumo de copos descartáveis da nutrição do HCR	Responsável: Comissão Permanente de Sustentabilidade Prazo: A partir de 24 meses até 36 meses
Redução total de 20% do consumo de copos descartáveis da nutrição do HF	Responsável: Comissão Permanente de Sustentabilidade Prazo: A partir de 24 meses até 36 meses
Redução total de 60% no uso de copos descartáveis em áreas administrativas do GHC	Responsável: Comissão Permanente de Sustentabilidade Prazo: A partir de 24 meses até 36 meses
Redução total de 30% no uso de copos descartáveis em áreas assistenciais do GHC	Responsável: Comissão Permanente de Sustentabilidade Prazo: A partir de 24 meses até 36 meses
Redução total de 30% no uso de copos descartáveis nas unidades da GAPS	Responsável: Comissão Permanente de Sustentabilidade Prazo: A partir de 24 meses até 26 meses
Redução total de 60% no uso de copos descartáveis em áreas administrativas do HGB	Responsável: Comissão Permanente de Sustentabilidade Prazo: A partir de 24 meses até 36 meses
Redução total de 30% no uso de copos descartáveis em áreas assistenciais do HGB	Responsável: Comissão Permanente de Sustentabilidade Prazo: A partir de 24 meses até 36 meses

Continuação do objetivo "Reduzir o consumo de copos descartáveis de 200 ml nas unidades do GHC"...

Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** Após publicação
Contratação de empresa responsável por fornecimento de copos reutilizáveis para distribuição nas unidades do GHC de Porto Alegre-RS	Gestão Ambiental	6 meses
Elaboração de Termo de Referência e contratação de empresa responsável pelo fornecimento de copos reutilizáveis no Hospital Geral de Bonsucesso	Gerenciamento de Resíduos HGB	9 meses
Apresentação da iniciativa aos gestores das unidades do GHC de Porto Alegre-RS, visando sensibilização, engajamento e divulgação	Gestão Ambiental	A partir de 6 meses até 12 meses
Distribuição dos copos reutilizáveis aos empregados, estagiários, jovens aprendizes e residentes das unidades do GHC de Porto Alegre-RS	Gestão Ambiental	A partir de 6 meses até 12 meses
Apresentação da iniciativa aos gestores do Hospital Geral de Bonsucesso, visando sensibilização, engajamento e divulgação	Gerenciamento de Resíduos HGB	A partir de 9 meses até 15 meses
Distribuição dos copos reutilizáveis aos empregados, estagiários, jovens aprendizes e residentes do Hospital Geral de Bonsucesso	Gerenciamento de Resíduos HGB	A partir de 9 meses até 18 meses
Encerramento da distribuição de copos descartáveis no refeitório do HNSC (exceto para acompanhantes)	Serviço de Nutrição e Dietética do HNSC	A partir de 12 meses até 18 meses
Encerramento da distribuição de copos descartáveis no refeitório do HCR (exceto para acompanhantes)	Serviço de Nutrição e Dietética do HCR	A partir de 12 meses até 18 meses

Continuação do objetivo "Reduzir o consumo de copos descartáveis de 200 ml nas unidades do GHC"...

Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** Após publicação
Encerramento da distribuição de copos descartáveis no refeitório do HF (exceto para acompanhantes)	Serviços de Nutrição e Dietética do HF	A partir de 12 meses até 18 meses
Distribuição dos copos reutilizáveis, no momento da integração, aos novos empregados admitidos no GHC - Unidades de Porto Alegre	Gerência de Gestão de Pessoas	A partir de 6 meses a contínuo
Distribuição dos copos reutilizáveis, no momento da integração, aos novos empregados admitidos no HGB	Gerência de Gestão de Pessoas HGB	A partir de 9 meses a contínuo
Realizar campanhas semestrais de conscientização e educação ambiental relacionadas ao objetivo proposto	Comunicação Social	A partir de 6 meses a contínuo
Realizar campanhas semestrais de conscientização e educação ambiental relacionadas ao objetivo proposto	Comunicação Social HGB	A partir de 9 meses a contínuo

OBJETIVO 2 Reduzir o consumo de água em unidades hospitalares do GHC em Porto Alegre - RS	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
Indicadores	
Percentual de redução do consumo mensal de água por empregados ativos nas unidades hospitalares	Unidade de Medida: % Período de Aferição: Mensal

$$\textbf{consumo} = \frac{\text{somatório do consumo mensal } (m^3) \text{ nos hidrômetros da unidade}}{\text{somatório do n° empregados ativos, temporários, estagiários e jovens aprendiz no mesmo mês}}$$

$$x = \frac{(\textbf{consumo} \text{ no mês equivalente do ano de referência}) - (\textit{consumo no mês corrente})}{(\text{consumo no mês equivalente do ano de referência})}$$

Metas	
Redução de 2% no consumo mensal de água nas unidades do GHC em Porto Alegre - RS	Responsável: Gerência de Engenharia e Manutenção Prazo: De 17 meses até 26 meses
Redução de 3% no consumo mensal de água nas unidades do GHC em Porto Alegre - RS	Responsável: Gerência de Engenharia e Manutenção Prazo: De 26 meses a 36 meses
Redução de 4% no consumo mensal de água nas unidades do GHC em Porto Alegre - RS	Responsável: Gerência de Engenharia e Manutenção Prazo: De 36 meses a 46 meses

Continuação do objetivo "Reduzir o consumo de água em unidades hospitalares do GHC em Porto Alegre-RS"...

Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** Após publicação
Criar código para o produto "redutores de vazão para torneiras", orientar as manutenções para inserção do código em seus centros de custo para que solicitem a Gerência de Suprimentos a compra	Gestão Ambiental	9 meses
Criar código para o produto "redutores de vazão para chuveiros", orientar as manutenções para inserção do código em seus centros de custo para que solicitem a Gerência de Suprimentos a compra	Gestão Ambiental	9 meses
Realizar a aquisição dos redutores de vazão	Gerência de Suprimentos	A partir de 9 meses até 15 meses
Instalação de redutores de vazão em torneiras de áreas administrativas e assistenciais das unidades hospitalares do GHC em Porto Alegre - RS	Gerência de Engenharia e Manutenção	A partir de 15 meses até 46 meses
Instalação de redutores de vazão em chuveiras de áreas administrativas e assistenciais das unidades hospitalares do GHC em Porto Alegre - RS	Gerência de Engenharia e Manutenção	A partir de 15 meses até 46 meses
Realização de capacitações que abordem o consumo consciente aos empregados GHC	Gestão Ambiental	A partir de 17 meses contínuo
Realização de campanhas semestrais de conscientização e educação ambiental	Comunicação Social	A partir de 17 meses contínuo

OBJETIVO 3 Executar o Plano de Descarbonização nas unidades do GHC em Porto Alegre - RS		
Indicadores		
-		
Metas		
-		
Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** **Após publicação**
Solicitação de avaliação de viabilidade técnica de oportunidades do Plano de Descarbonização às áreas responsáveis	Gestão Ambiental	9 meses
Produção do Relatório Técnico conclusivo sobre avaliação da viabilidade de execução das oportunidades do Plano de Descarbonização	Gestão Ambiental	12 meses
Execução de no mínimo 10% oportunidades de descarbonização do GHC	Gerência de Engenharia e Manutenção	A partir de 12 meses contínuo

OBJETIVO 4 Elaborar Inventário de Emissões Gases de Efeito Estufa para as unidades do GHC de Porto Alegre-RS		
Indicadores		
-		
Metas		
-		
Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** **Após publicação**
Criação de Fluxo Workflow padrão para monitoramento das emissões de gases de efeito estufa a partir de 2028	Gerência de Processos	15 meses
Monitoramento das emissões de gases de efeito estufa anualmente	Gestão Ambiental	Contínuo a partir de 17 meses
Elaboração do Inventário de Emissões Gases de Efeito Estufa das unidades GHC de Porto Alegre-RS anualmente	Gestão Ambiental	46 meses

OBJETIVO 5 Elaborar Inventário de Emissões Gases de Efeito Estufa para o Hospital Geral de Bonsucesso		
Indicadores		
-		
Metas		
-		
Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** **Após publicação**
Definição de setores no HGB responsáveis pelas emissões e realizar orientação para o monitoramento	Gerenciamento de Resíduos HGB	16 meses
Produção do termo de referência para contratação de empresa responsável pela elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa e abertura do fluxo para realização do processo de contratação do serviço	Gerenciamento de Resíduos HGB	A partir de 16 meses até 22 meses
Elaboração do IGEE de 2028 pela empresa contratada	Gerenciamento de Resíduos HGB	A partir de 28 meses até 32 meses
Divulgação do IGEE HGB	Comunicação Social HGB	A partir de 32 meses até 40 meses
Monitoramento anual das emissões de gases de efeito estufa do HGB de 2029	Gerenciamento de Resíduos HGB	A partir de 41 meses até 46 meses

Tema 2: Gestão Adequada dos Resíduos Gerados

O gerenciamento adequado dos resíduos gerados é uma temática de grande relevância, principalmente quando as atividades desenvolvidas, como é o caso no GHC, geram uma gama de resíduos, dentre estes os classificados como perigosos. Os diversos serviços oferecidos, e toda estrutura humana e material necessárias trabalham e produzem resíduos diariamente, que precisam ser segregados, armazenados e destinados de forma ambientalmente adequadas.

O GHC tem buscado cada vez mais destinar melhor os seus resíduos, encaminhando para cooperativas que trabalham com a reciclagem, os resíduos com potencial de reciclabilidade, além de manter contratos com empresas legalmente habilitadas que realizam a coleta, o transporte e a destinação final ambientalmente adequadas dos diversos resíduos gerados (resíduos infectantes, resíduos químicos, resíduos não recicláveis, resíduos de construção civil, entre outros). Para aprimorar o trabalho que já vem sendo desenvolvido no GHC, foram propostos para esta versão do Plano de Gestão Socioambiental os objetivos relacionados a eliminação de lâmpadas fluorescentes de ambiente ainda existentes, como também a organização do gerenciamento dos explantes de órteses e próteses.

OBJETIVO 6 Reduzir o risco de contaminação por mercúrio dos empregados e do ambiente		
Indicadores		
-		
Metas		
-		
Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** **Após publicação**
Levantamento de quantitativo de lâmpadas fluorescentes em uso no Hospital Conceição, Criança Conceição, Centro de Oncologia e Hematologia e Instituto da Criança com Diabetes	Serviço de Manutenção HNSC	06 meses
Levantamento de quantitativo de lâmpadas fluorescentes em uso nas unidades da Gerência de Atenção Primária à Saúde e UPA	Serviço de Manutenção GAPS	06 meses
Levantamento de quantitativo de lâmpadas fluorescentes em uso no Hospital Fêmina	Serviço de Manutenção HF	06 meses
Levantamento de quantitativo de lâmpadas fluorescentes em uso no Hospital Cristo Redentor	Serviço de Manutenção HCR	06 meses
Levantamento de quantitativo de lâmpadas fluorescentes em uso no Hospital Geral de Bonsucesso	Serviço de Manutenção HGB	06 meses

Continuação do objetivo "Reduzir o risco de contaminação por mercúrio dos empregados e do ambiente"...

Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** Após publicação
Substituição de 100% das lâmpadas de ambiente que contenham mercúrio no Hospital Conceição, Criança Conceição, Centro de Oncologia e Hematologia e Instituto da Criança com Diabetes	Serviço de Manutenção HNSC	A partir de 6 até 24 meses
Substituição de 100% das lâmpadas de ambiente que contenham mercúrio nas unidades da Gerência de Atenção Primária à Saúde e UPA	Serviço de Manutenção GAPS	A partir de 6 até 24 meses
Substituição de 100% das lâmpadas de ambiente que contenham mercúrio no Hospital Fêmina	Serviço de Manutenção HF	A partir de 6 até 24 meses
Substituição de 100% das lâmpadas de ambiente que contenham mercúrio no Hospital Cristo Redentor	Serviço de Manutenção HCR	A partir de 6 até 24 meses
Substituição de 100% das lâmpadas de ambiente que contenham mercúrio no Hospital Geral de Bonsucesso	Serviço de Manutenção HGB	A partir de 6 até 24 meses
Divulgação do GHC com iluminação livre de mercúrio	Comunicação Social	A partir de 24 até 30 meses
Divulgação do GHC com iluminação livre de mercúrio no HGB	Comunicação Social HGB	A partir de 24 até 30 meses

OBJETIVO 7 Realizar a destinação ambientalmente adequada de explantes de órteses e próteses gerados no GHC		
Indicadores		
-		
Metas		
-		
Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** Após publicação
Avaliação do quantitativo de explantes acondicionados nas unidades do GHC de Porto Alegre-RS e estimativa de geração semestral	Gestão Ambiental	06 meses
Avaliação do quantitativo de explantes acondicionados no HGB e estimativa de geração semestral	Setor de OPME	06 meses
Elaboração de Termo de Referência e abertura do processo licitatório para contratação de empresa responsável pela destinação dos explantes de órteses e próteses para as unidades do GHC de Porto Alegre-RS	Gestão Ambiental	A partir de 6 até 12 meses
Elaboração de Termo de Referência (com apoio do setor de OPME) e abertura do processo licitatório para contratação de empresa responsável pela destinação dos explantes de órteses e próteses para o HGB	Gerenciamento de Resíduos HGB	A partir de 6 até 24 meses
Definição de espaço para o armazenamento temporário dos explantes de órteses e próteses e abertura de fluxo solicitando adequações à GEM	Gerência de Administração do HCR	12 meses

Continuação do objetivo "Realizar a destinação ambientalmente adequada de explantes de órteses e próteses gerados no GHC"...

Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** Após publicação
Adequação de espaço para o armazenamento de explantes de órteses e próteses no Hospital Cristo Redentor	Gerência de Engenharia e Manutenção	A partir de 12 até 24 meses
Adequação de espaço para o armazenamento de explantes de órteses e próteses no HGB	Gerência de Infraestrutura HGB	A partir de 12 até 30 meses
Coleta e destinação de forma ambientalmente adequada os explantes de órteses e próteses em frequência mínima semestral	Gestão Ambiental	A partir de 18 até 46 meses
Coleta e destinação de forma ambientalmente adequada os explantes de órteses e próteses em frequência mínima semestral	Setor de OPME	A partir de 18 até 46 meses

Tema 3: Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

Olhar para o tema Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho é estar atento às variáveis que interferem na saúde e segurança, na motivação, no desenvolvimento pessoal e profissional e no alcance dos objetivos da organização pelos empregados. Para que estas variáveis sejam atendidas é necessário o cumprimento das legislações pertinentes, implementação de políticas, planos e projetos. O GHC possui políticas para fortalecimento da integridade e da ética no ambiente de trabalho, onde podem ser citadas a Política de Prevenção e Combate ao Assédio Sexual e Moral, Promoção da Equidade Racial, Combate à Fraude e Corrupção e Conflitos de Interesses. Além das políticas, há programação e projetos para reformas e adequações das estruturas físicas e tecnologias para os anos que se seguem. Nesta primeira versão do Plano de Gestão Socioambiental foram incluídos objetivos na temática da Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho que buscam oferecer melhorias na ergonomia e no oferecimento de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) aos empregados.

OBJETIVO 8 Realizar Estudo Técnico para identificar equipamentos, mobiliário e *layout* que interferem na ergonomia e saúde do(a) trabalhador(a) nas unidades hospitalares do GHC de Porto Alegre - RS	3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Indicadores
-
Metas
-

Ações

Descrição	Responsável	Prazo Após publicação
Elaboração do modelo do Relatório Técnico a ser seguido por todas as Comissões de identificação dos riscos ergonômicos para a saúde do(a) trabalhador(a). Documento a ser elaborado com apoio da Saúde do(a) Trabalhador(a) do GHC	Comissão Permanente de Sustentabilidade	6 meses
Solicitar a criação à Diretoria GHC das 4 Comissões multidisciplinares de identificação dos riscos ergonômicos para a Saúde do(a) Trabalhador(a) dos Hospitais Conceição, Criança, Fêmina e Cristo Redentor	Comissão Permanente de Sustentabilidade	6 meses
Realização de reuniões mensais para levantamento de dados e produção do relatório Técnico do HNSC	Comissão de Identificação dos riscos ergonômicos para a saúde do trabalhador do HNSC	A partir de 7 meses até 31 meses

Continuação do objetivo "Realizar Estudo Técnico para identificar equipamentos, mobiliário e layout que interferem na ergonomia e saúde do(a) trabalhador(a) nas unidades hospitalares do GHC de Porto Alegre - RS"...

Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** Após publicação
Realização de reuniões mensais para levantamento de dados e produção do relatório Técnico do HCC	Comissão de Identificação dos riscos ergonômicos para a saúde do trabalhador do HCC	A partir de 7 meses até 31 meses
Realização de reuniões mensais para levantamento de dados e produção do relatório Técnico do HF	Comissão de Identificação dos riscos ergonômicos para a saúde do trabalhador do HF	A partir de 7 meses até 31 meses
Realização de reuniões mensais para levantamento de dados e produção do relatório Técnico do HCR	Comissão de Identificação dos riscos ergonômicos para a saúde do trabalhador do HCR	A partir de 7 meses até 31 meses
Apresentação do diagnóstico parcial dos 12 meses iniciais para Comissão Permanente de Sustentabilidade por todas as Comissões de identificação dos riscos ergonômicos para a saúde do trabalhador do GHC	Comissão Permanente de Sustentabilidade	A partir de 19 meses até 25 meses
Avaliação dos Relatórios de Estudos Técnicos elaborados pelas comissões, e definição de priorização e plano de ação	Diretoria do GHC	A partir de 31 meses até 37 meses
Início das adequações das áreas elencadas como prioritárias	Diretoria do GHC	A partir de 38 meses até 46 meses

OBJETIVO 9 Oferecer Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) aos empregados nas unidades do GHC	3 SAÚDE E BEM-ESTAR
Indicadores	
Número de práticas oferecidas por mês por unidade GHC em Porto Alegre - RS	Unidade de Medida: n° de Práticas Período de Aferição: Mensal
Método de Cálculo: $x\ (unidade\ de\ saúde) = n°\ de\ PICS\ oferecidas\ \ na\ unidade\ de\ saúde\ no\ mês\ corrente$	
Metas	
Oferta de 1 (uma) prática integrativa e complementar em saúde no Hospital Nossa Senhora da Conceição mensalmente	Responsável: Gerência de Participação Social e Diversidade Prazo: 3 meses e contínuo
Oferta de 1 (uma) prática integrativa e complementar em saúde no Hospital Fêmina mensalmente	Responsável: Gerência de Participação Social e Diversidade Prazo: 12 meses e contínuo
Oferta de 1 (uma) prática integrativa e complementar em saúde no Hospital Cristo Redentor mensalmente	Responsável: Gerência de Participação Social e Diversidade Prazo: 12 meses e contínuo
Oferta de 1 (uma) prática integrativa e complementar em saúde na UPA mensalmente	Responsável: Gerência de Participação Social e Diversidade Prazo: 24 meses e contínuo
Oferta de 1 (uma) prática integrativa e complementar em saúde em unidade da Gerência de Atenção Primária à Saúde	Responsável: Gerência de Participação Social e Diversidade Prazo: 24 meses e contínuo

Continuação do objetivo "Oferecer Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) aos empregados nas unidades do GHC de Porto Alegre - RS"...

Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** Após publicação
Organização e divulgação de turmas mensais de PICS a ocorrerem em local no Hospital Nossa Senhora da Conceição, Hospital Criança Conceição ou Centro de Oncologia e Hematologia	Gerência de Participação Social e Diversidade	A partir de 5 meses a contínuo
Manutenção de vinculo com voluntário que esteja disponível a realizar PICs *in loco* nas unidades GHC mensalmente.	Gerência de Participação Social e Diversidade	A partir de 5 meses a contínuo
Auxilio na divulgação de turmas e engajamento dos empregados nas práticas oferecidas	Gerência de Comunicação Social	A partir de 5 meses a contínuo
Organização e divulgação de turmas mensais de PICS a ocorrerem em local no Hospital Cristo Redentor	Gerência de Participação Social e Diversidade	A partir de 17 meses a contínuo
Organização e divulgação de turmas mensais de PICS a ocorrerem em local no Hospital Fêmina	Gerência de Participação Social e Diversidade	A partir de 17 meses a contínuo
Organização e divulgação de turmas mensais de PICS a ocorrerem em local na UPA Moacyr Scliar	Gerência de Participação Social e Diversidade	A partir de 29 meses a contínuo

Continuação do objetivo "Oferecer Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) aos empregados nas unidades do GHC de Porto Alegre - RS"...

Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** Após publicação
Organização e divulgação de turmas mensais de PICS a ocorrerem em local nas unidades que abrangem a Gerência de Atenção Primária à Saúde	Gerência de Participação Social e Diversidade	A partir de 29 meses a contínuo
Inclusão de espaço para atividades de bem estar e PICS aos empregados no projeto do Novo Complexo de Saúde Inteligente do GHC	Gerência de Projetos	A partir de 5 meses a contínuo
Avaliar e monitorar o espaço de descompressão do HGB	Coordenação de Enfermagem	A partir de 5 meses a contínuo
Divulgação interna periódica do serviço ofertado com o apoio da Coordenação de Enfermagem do HGB	Comunicação Social do HGB	A partir de 5 meses a contínuo

Tema 4: Compras Públicas Sustentáveis

As Compras Públicas Sustentáveis são o procedimento administrativo formal que contribui para promoção do desenvolvimento nacional sustentável, mediante a inserção de critérios sociais, ambientais e econômicos nas aquisições de bens, contratações de serviços e execução de obras. A adição de critérios de sustentabilidade permite a aquisição de produtos, serviços e obras com menor impacto ambiental, seja nos processos de extração da matéria-prima, da manufatura, do transporte, da destinação de resíduos, consumo de energia, como também em outras áreas que garantam a segurança e qualidade dos usuários.

O GHC tem um grande desafio pelos próximos anos, quando o assunto é inserção de critérios de sustentabilidade nos itens cadastrados, isso ocorre principalmente pelo vultoso número de produtos existentes no sistema (mais de 40 mil itens). Para esta primeira versão do Plano de Gestão Socioambiental foram incorporados objetivos que auxiliarão na logística e aquisição de produtos que trarão diversos benefícios socioambientais ao GHC, além do foco no acréscimo de critérios de sustentabilidade em itens por grupo de produtos.

OBJETIVO 10 Adquirir itens via almoxarifado virtual nas unidades de Porto Alegre - RS		
Indicadores		
-		
Metas		
-		
Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** **Após publicação**
Elaboração de Estudo Técnico Preliminar e Termo de Referência para Contratação e operação do contrato de almoxarifado virtual para aquisição de itens dos grupos 50, 75 e 90	Gerência de Projetos	6 meses
Contratação e operação do contrato de almoxarifado virtual para aquisição de itens dos grupos 50, 75 e 90	Gerência de Suprimentos	A partir de 6 meses até 24 meses
Elaboração de Estudo Técnico Preliminar e Termo de Referência para a aquisição de itens dos grupos 60, 61 e 81 via almoxarifado virtual	Gerência de Projetos	A partir de 24 meses até 30 meses
Contratação e operação do contrato de almoxarifado virtual para aquisição de itens dos grupos 60, 61 e 81	Gerência de Suprimentos	A partir de 30 meses até 46 meses

OBJETIVO 11 Adicionar critérios de sustentabilidade em itens GHC dos grupos de materiais de escritório (Grupo 50) e materiais de nutrição e cozinha (Grupo 75)	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	
Indicadores		
-		
Metas		
-		
Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** **Após publicação**
Adição de critérios de sustentabilidade em 1% dos descritivos dos materiais dos Grupos 50 e 75 por ano	Comissão Permanente de Sustentabilidade	A partir 5 meses até 42 meses
Inclusão na rotina da Comissão de licitação do encaminhamento das propostas, nos processos licitatórios, de produtos com critérios de sustentabilidade para parecer da Gestão Ambiental	Comissão de Licitação	A partir de 17 meses até 46 meses

Tema 5: Construções Sustentáveis

O setor da construção civil é responsável por grandes impactos ambientais, isso se deve a diversos fatores, como por exemplo, o grande consumo de matéria-prima natural, pela geração de CO_2 na produção do clínquer do cimento e remoção de cobertura vegetal e solo em muitos casos.

Construções Sustentáveis é a adoção de medidas que visam diminuir os impactos negativos sobre o meio ambiente, seja na implantação como também no uso da edificação. Neste tipo de técnica o projeto é pensado para maior eficiência térmica e energética, os materiais são escolhidos de forma a valorizar sua procedência, durabilidade e a qualidade, além de se considerar também a otimização do uso da água e o seu reuso.

A cidade de Porto Alegre/RS possui o Decreto Municipal nº 21.789 de 19 de dezembro de 2022, que regulamenta o Programa de Premiação e Certificação em Sustentabilidade Ambiental. Ele estabelece critérios e pontuações para edifícios sustentáveis, oferecendo incentivos como o aumento de altura (volumetria) e descontos no IPTU, visando reduzir o impacto ambiental e promover a infraestrutura verde.

Nesta primeira versão do Plano de Gestão Socioambiental estão contemplados como objetivos a adequação das novas edificações do GHC aos critérios de municipal 21.789/22, como também a adição de critérios de sustentabilidade para o grupo de materiais de manutenção.

OBJETIVO 12 Utilizar critérios de sustentabilidade em novas edificações do GHC em Porto Alegre		
Indicadores		
-		
Metas		
-		
Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** **Após publicação**
Adequação de projetos de novas edificações do GHC para obtenção de certificação municipal de edificações sustentáveis	Gerência de Engenharia e Manutenção	Contínuo
Adequação de projetos de novas edificações do GHC para obtenção de certificação municipal de edificações sustentáveis	Gerência de Projetos	Contínuo
Auxilio nos critérios para obtenção das certificações de edificações sustentáveis	Gestão Ambiental	Contínuo
Divulgação via e-mail institucional e redes sociais do GHC das certificações obtidas	Comunicação Social	Contínuo

OBJETIVO 13 Adicionar critérios de sustentabilidade em itens GHC do grupo dos materiais de manutenção (Grupo 60)		
Indicadores		
-		
Metas		
-		
Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** Após publicação
Adição de critérios de sustentabilidade em 2% dos descritivos dos materiais dos Grupo 60 por ano	Comissão Permanente de Sustentabilidade	A partir de 5 meses meses até 42 meses
Inclusão na rotina da Comissão de licitação do encaminhamento das propostas, nos processos licitatórios, de produtos com critérios de sustentabilidade para parecer da Gestão Ambiental	Comissão de Licitação	A partir de17 meses até 46 meses

Tema 6: Sensibilização e Capacitação dos Trabalhadores

A apropriação dos(as) empregados(as) do GHC quanto ao seu papel perante a sociedade e ao meio ambiente é a maneira de se alcançar mudanças de comportamento e de cultura. Cada indivíduo é responsável pelo produto, material e recurso que utiliza, pelo resíduo que é gerado no dia-a-dia de trabalho e seu destino adequado, é responsável pela redução do desperdício e uso consciente. Cada indivíduo é responsável por contribuir para a melhoria de processos, que podem refletir na redução de gases de efeito estufa e no buraco da camada de Ozônio. Cada indivíduo é responsável por contribuir para a mudança da cultura institucional de sustentabilidade das atividades do setor público, e a sensibilização e capacitação dos trabalhadores é uma ferramenta que pode auxiliar nesta apropriação cultural da sustentabilidade institucional.

O Setor de Gestão Ambiental já vem realizando ações relacionadas a Educação Ambiental, e para complementar, nesta primeira versão do Plano de Gestão Socioambiental estão sendo propostos objetivos para ofertar Capacitação aos empregados nas temáticas da A3P, além de estimular práticas de sustentabilidade através da criação do Prêmio “Setor Sustentável do GHC”.

OBJETIVO 14 Ofertar capacitação aos empregados nas temáticas da A3P no âmbito do GHC		
Indicadores		
-		
Metas		
-		
Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** Após publicação
Realização de levantamento de temáticas relacionadas a abordagem da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, e encaminhamento à Gerência de Ensino e Pesquisa, para posterior levantamento de cursos a serem ofertados aos empregados das unidades de Porto Alegre - RS	Comissão Permanente de Sustentabilidade	6 meses
Realização de levantamento de temáticas relacionadas a abordagem da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, e encaminhamento à Gerência de Ensino e Pesquisa, para posterior levantamento de cursos a serem ofertados aos empregados do HGB	Comissão Permanente de Sustentabilidade	6 meses
Realização de levantamento de cursos relacionados a temática da A3P (fornecido pela Comissão Permanente de sustentabilidade) e sua contratação/viabilização ao empregados do GHC das unidades de Porto Alegre-RS	Gerência de Ensino e Pesquisa	A partir de 6 meses até 12 meses

Continuação do objetivo " Ofertar capacitação aos empregados nas temáticas da A3P no âmbito do GHC"...

Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** Após publicação
Realização de levantamento de cursos relacionados a temática da A3P (fornecido pela Comissão Permanente de sustentabilidade) e sua contratação/viabilização ao empregados do GHC do HGB	Gerência de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação HGB	A partir de 6 meses até 24 meses
Elaboração de cronograma e início da disponibilização de 1 curso por semestre aos empregados da unidades do GHC de Porto Alegre - RS	Gerência de Ensino e Pesquisa	A partir de 12 meses até 46 meses
Elaboração de cronograma e início da disponibilização de 1 curso por semestre aos empregados do GHC do HGB	Gerência de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação HGB	A partir de 24 meses até 46 meses

OBJETIVO 15 Criar Prêmio “Setor Sustentável GHC”		
Indicadores		
-		
Metas		
-		
Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** **Após publicação**
Elaboração de projeto de prêmio “Setor Sustentável GHC”	Comissão Permanente de Sustentabilidade	16 meses
Execução do projeto de prêmio "Setor Sustentável GHC" - versão 2028	Comissão Permanente de Sustentabilidade	A partir de 17 meses até 22 meses
Divulgação do prêmio “Setor Sustentável GHC” e atualizações	Comunicação Social	A partir de 17 meses até 22 meses
Elaboração de relatório sobre a execução do projeto de prêmio "Setor Sustentável GHC" versão 2028	Comissão Permanente de Sustentabilidade	A partir de 23 meses até 28 meses
Elaboração de projeto de prêmio “Setor Sustentável GHC” em 2030	Comissão Permanente de Sustentabilidade	A partir de 29 meses até 40 meses

Continuação do objetivo "Criar Prêmio Setor Sustentável GHC"...

Ações		
Descrição	**Responsável**	**Prazo** **Após publicação**
Execução do projeto de prêmio "Setor Sustentável GHC" - versão 2030	Comissão Permanente de Sustentabilidade	A partir de 41 meses até 45 meses
Divulgação do prêmio "Setor Sustentável GHC" e atualizações	Comunicação Social	A partir de 41 meses até 45 meses
Elaboração de relatório sobre a execução do projeto de prêmio "Setor Sustentável GHC" versão 2030	Comissão Permanente de Sustentabilidade	A partir de 45 meses até 46 meses

6. Referências

Agenda Ambiental na Administração Pública – MMA
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO (GHC). Plano de Logística Sustentável 2022–2023. Porto Alegre: GHC, 2022. Disponível em: https://www.ghc.com.br/files/20220321_HNSC_GGRC_Plano%20de%20Logistica%20Sustentavel.pdf. Acesso em: 7 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 set. 1981. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em: 7 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Disponível em: *http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm*. Acesso em: 7 maio 2026.

Compras Públicas Sustentáveis. Departamento de Educação Ambiental e Cidadania. Disponível em http://a3p.mma.gov.br/compras-publicas-sustentaveis/. Acesso em 08 abril 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA). Manual de Elaboração de PGA. Brasília, DF: IBAMA, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/laf/orientacoes-tecnicas/arquivos/estrutura_pga_ibama-laf.pdf. Acesso em: 7 maio 2026.

Grupo Hospitalar Conceição

MINISTÉRIO DA SAÚDE